

PETITES VILLES ET COHÉSION TERRITORIALE DANS L'EUROPE DU SUD ET DANS L'ESPACE ATLANTIQUE (MOYEN ÂGE – TEMPS PRÉSENT)

Le concept de « cohésion » présente deux acceptions complémentaires : compris au sens d'une force unificatrice, le terme met l'accent sur le processus unificateur (ainsi pourra-t-on évoquer une mécanique, une démarche de cohésion) ; au sens d'un caractère résultant, cohésion, est, en français, le presque synonyme de « cohérence » et s'applique à un ensemble dont les parties sont unies, liées entre elles par des liens non contradictoires ou antagonistes.

La cohésion territoriale serait donc « la capacité de concilier la diversité des territoires et de réduire les inégalités liées à l'espace, d'améliorer l'accès aux services, de matérialiser des réseaux, de créer et animer des coopérations au sein d'un territoire donné » (Observatoire des territoires, 2017).

Quant à la notion de « petites villes » et de « villes moyennes », l'argumentaire général de notre programme de recherche rappelle la nécessité d'écarter « la tyrannie des critères de l'étendue physique et du poids démographique des unités urbaines ». Mais, dans le même temps, l'enquête doit prendre en compte des critères de centralité, d'urbanité et de rapport particulier et prégnant au monde rural ambiant, tout en excluant les plus grands organismes urbains, « considérés comme tels à leur époque et dans leur espace » (Tesson, 2009).

PEQUENAS CIDADES E COESÃO TERRITORIAL NA EUROPA DO SUL E NO ESPAÇO ATLÂNTICO (IDADE MÉDIA – TEMPOS ATUAIS)

O conceito de «coesão» apresenta duas aceções complementares: enquanto força unificadora, o termo enfatiza o processo de confluência (caso, por exemplo, de uma mecânica, uma iniciativa de conexão); já no sentido de um resultado, coesão é quase sinónimo de «coerência» e aplica-se a um conjunto cujas partes se unem, vinculadas por laços não contraditórios ou antagonísticos.

A coerência territorial será por isso, «a capacidade de conciliar a diversidade dos territórios e de reduzir as desigualdades ligadas ao espaço, de melhorar o acesso aos serviços, de materializar as redes, de criar e animar as cooperações no seio de um território dado» (Observatoire des territoires, 2017 – trad.).

Quanto à noção de «pequenas cidades» e de «cidades médias» as bases gerais do nosso programa de investigação lembram a necessidade de afastar a «tirania dos critérios da extensão física e do peso demográfico das unidades urbanas». Mas, em simultâneo, o inquérito deve levar em linha de conta — quanto à fixação do limite inferior do estrato — critérios de centralidade, de urbanidade e de relação particular e penetrante no mundo rural, excluindo os maiores organismos urbanos «considerados como tais na sua época e no seu espaço» (Tesson, 2009 – trad.).

▷ COLLOQUE INTERNATIONAL



PETITES VILLES ET COHÉSION TERRITORIALE DANS L'EUROPE DU SUD ET DANS L'ESPACE ATLANTIQUE (MOYEN ÂGE – TEMPS PRÉSENT)

PEQUENAS CIDADES E COESÃO TERRITORIAL NA EUROPA DO SUL E NO ESPAÇO ATLÂNTICO (IDADE MÉDIA – TEMPOS ATUAIS)

18-19
JANVIER 2018

CASA DE VELÁZQUEZ | MADRID



Vista de Angra do Heroísmo (Azores, Portugal) [Franzfoto, 2010]

Programme CIDADES

Coordination :

Adelaide COSTA (Universidade Aberta - Instituto de Estudos Medievais - FCSH/NOVA),
Jean-Luc FRAY (Université Clermont Auvergne),
Laurent VIDAL (Université de La Rochelle),
Pedro CARDIM (Universidade Nova de Lisboa)

Organisation :

École des hautes études hispaniques et ibériques
(Casa de Velázquez, Madrid), Universidade Nova
de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais
e Humanas / Instituto de Estudos Medievais (IEM),
Centro de História de Aquém e Além-Mar (CHAM),
Instituto de História Contemporânea (IHC)

Lieu de la manifestation

CASA DE VELÁZQUEZ, MADRID

➤ Secrétariat : Clémence Genet

E-mail : secehehi@casadevelazquez.org

Tel. : 0034 914 551 580

➤ 9h30-14h

Ouverture

Michel BERTRAND
Directeur de la Casa de Velázquez

PROPOSITIONS MÉTHODOLOGIQUES

Présidence

Laurent VIDAL
Université de La Rochelle

Jean-Luc FRAY

Université Clermont Auvergne

La notion de cohésion territoriale
chez les historiens

Stéphane BOISSELIER

Université de Poitiers

Méthodes d'étude de la centralité
et de la réticulation des habitats

Pau de SOTO

Instituto de História Contemporânea (FCSH/NOVA)

La configuración territorial de la Península Ibérica
a través del papel de las ciudades en las redes
de transporte

Daniel ALVES

Universidade Nova de Lisboa

Evolution of urban territories in Portugal
in the long 19th century: an approach using GIS

Débat

➤ 16h-19h

ÉVOLUTIONS HISTORIOGRAPHIQUES

Présidence

Adelaide COSTA
Universidade Aberta - Instituto de Estudos Medievais
(FCSH/NOVA)

Antonieta Reis LEITE

Centro de História de Aquém e Além-Mar
(FCSH/NOVA/UAC - CES UC/FLUC)

Constructing the Portuguese Atlantic World
territorial cohesion: Urban and land planning
in the Azores (15th and 16th centuries)

José PESSOA

Universidade Federal Fluminense (Brasil)

O papel dos aldeamentos missioneiros no controle
e na coesão do território da América portuguesa

Renata ARAÚJO

Universidade do Algarve - Centro de História de Aquém
e Além-Mar (FCSH/NOVA/UAC)

As novas vilas da Amazônia no século XVIII:
os primeiros cinquenta anos

Rafael LÓPEZ GUZMÁN

Universidad de Granada

Los pueblos de indios en México
y su imbricación territorial

➤ 10h-14h

PISTES DE RECHERCHE

Présidence

Rafael LÓPEZ GUZMÁN
Universidad de Granada

Laurent VIDAL

Université de La Rochelle

Les petites villes, acteurs négligés de l'histoire
du Brésil. État des lieux historiographiques
et enjeux méthodologiques

Jorge DÍAZ CEBALLOS

Universidad Pablo de Olavide (Sevilla)

La creación de espacios políticos y cohesión
territorial a través de la agregación de ciudades
en el Nuevo Mundo

Hélène MAINET

Université Clermont Auvergne

La notion de cohésion territoriale
chez les géographes

Adelaide COSTA

Universidade Aberta - Instituto de Estudos Medievais
(FCSH/NOVA)

À propos du Programme CIDADES

